

## DIREITA E ESQUERDA

# Inimigos em Brasília e amigos no Rio de Janeiro

A festa de aniversário de 52 anos do presidente da Alerj, André Ceciliano, no último sábado (29), ainda rende comentários. O seu sítio em Seropédica fervilhou de convidados influentes da política fluminense. Um amigo da coluna parou de contar quando o número alcançou 1.200 pessoas. "Fartura" foi a palavra mais repetida. Tudo começou com uma cavalgada que teve início em Itaguaí, que antecedeu a um churrasco em torno do aniversariante.

Dois acontecimentos chamaram a atenção. O primeiro impacto foi ver o ex-governador Luiz Fernando Pezão bem à vontade confraternizando-se com os amigos. O segundo registro foi a presença de bolsonaristas e petistas dividindo o mesmo espeto. Eles se odeiam no plano nacional, mas tudo isso foi deixado de lado.

O líder do PSL na Alerj, deputado Dr Serginho, que deve ir para o Aliança, de Bolsonaro, era um dos mais sorridentes. A deputada bolsonarista Rosane Felix (PSD) foi uma que fez questão de tirar selfie com o anfitrião. Os deputados Otoni de Paula (PSL) e Gustavo Schmidt também foram levar seu abraço.

A explicação para uma festa tão ecumênica se deve ao prestígio do presidente da Alerj, André Ceciliano, mas também a outro fator: no plano estadual, deputados que escolheram o lado Jair Bolsonaro na briga com o governador Wilson Witzel veem no presidente da Alerj um ótimo aliado. Ceciliano é do PT, para quem não sabe.



**Fui preso sem saber do que estavam me acusando. É muito triste ser vítima de uma injustiça."**

LUIZ FERNANDO PEZÃO,  
Ex-governador



Luiz Fernando Pezão compareceu ao aniversário de André Ceciliano

### PICADINHO

**Riocard Mais: troca dos cartões do tipo Vale-Transporte já pode ser feita em todos meios de transporte público.**

**Exposição "Nossos Pets Amados" ficará no TopShopping até o dia 19 de abril.**

**Caminhada no Centro de São Gonçalo, no dia 8, a partir das 8h, pede fim da violência contra mulher.**

## SEM ÁGUA NO CARNAVAL DE MURIQUI

■ Moradores, veranistas e comerciantes de Muriqui, na Costa Verde, reclamam que passaram todo o carnaval sem uma gota d'água nas torneiras. Segundo eles, o reservatório da cidade pertence à Ceda, mas é administrado pela prefeitura. Um abaixo-assinado será entregue nesta semana ao prefeito da cidade.

## VEREADOR BABÁ ATACA ALIADOS

■ Ex-petista e atual vereador pelo PSOL, Babá não aceita que Benedita da Silva seja vice de Freixo: "Ela foi vice do corrupto Garotinho e secretária do mega corrupto Sérgio Cabral. O PT e PCdoB votaram na ALERJ para libertar deputados corruptos", acusa.

## MUTIRÃO DA LIGHT NA CÂMARA DO RIO

■ A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Municipal, presidida pela vereadora Vera Lins, realiza nesta quinta-feira, de 10h às 17h, um mutirão de conciliação exclusivamente para consumidores com problemas junto à Light. Uma tenda será montada em frente à Câmara Municipal, na Cinelândia.

## RIO SUBURBANO

Vitor Almeida, HISTORIADOR

CARETA/ARQUIVO NACIONAL



"A Inundação", de 1911

## Um Rio de 455 anos de água sobre nós

Neste último domingo, o Rio de Janeiro comemorou seus 455 anos. Para os subúrbios da cidade, nem tanto: bairros alagados deram o tom do que Tom Jobim cantava dedilhando seu piano quando falava das "águas de Março fechando o verão", que de promessa de vida para os corações suburbanos nada trouxeram.

E sempre que a cidade passa por esse caos diante de chuvas torrenciais é lembrada a madrugada do dia 10 de janeiro de 1966. A data paira sobre as lembranças dos mais velhos e dos arquivos históricos como para nos lembrar do episódio que ficou caracterizado como a pior enchente que o Rio já documentou. As estimativas são de 250 mortos, mais de



Enchente de 1966: 250 mortos, mais de mil feridos

mil feridos e cerca de 50 mil desabrigados.

O horror não se deu somente diante das águas que castigavam: dois anos antes, o regime militar imposto já vigorava. Relatos de moradores de áreas atingidas nos contam o tratamento truculento dado àqueles que foram resgatados e levados ao complexo do Maracanã; gritos disciplinadores tentavam pôr ordem sobre os mais pobres, vindos principalmente de favelas atingidas.

No ano seguinte, novamente a chuva volta a castigar em janeiro, e dessa vez o discurso vem do imaginário e da crença de cada um: o feriado do dia 20 de janeiro destinado ao padroeiro da cidade, São Sebastião, teria sido mudado, o que viria a causar uma sucessão de chuvas catastróficas, vitimando centenas de pessoas e, novamente, trazendo a destruição para os mais pobres.

Até hoje se conta sobre essa mudança de feriado; a velha-guarda narra o fato num misto de respeito ao santo católico e indignação com uma situação que é corriqueira na história da cidade...

### Nossos alicerces

O Rio de Janeiro tem em seu histórico diversos relatos de inundações desde o século 18. Não é uma exclusividade de nossos tempos, mas é, sim, uma consequência de um crescimento urbano desordenado.

E não só: a cidade foi erguida entre as montanhas, sobre terrenos pantanosos e mangues aterrados. A chamada Cidade Nova, por exemplo, é uma obra de urbanização de uma área de mangues, cujas obras tinham por objetivo facilitar o deslocamento de D. João VI do Paço Imperial (na Praça 15) até o Palácio Real, na Quinta da Boa Vista, já que a cidade, naqueles tempos, ia até mais ou menos, a Avenida Passos.

### Pequenos passos para a cidade ser grande

A dignidade do carioca precisa ser vista através de dois pontos importantes: o cidadão precisa ser ativamente colaborador da prevenção de tragédias anunciadas, fazendo o despejo de lixos em locais corretos e não desmatando áreas verdes, barreiras naturais contra enchentes e deslizamentos.

A prefeitura, por sua vez, precisa constantemente estar em alerta, investindo em campanha de conscientização, limpeza frequente de boeiros e córregos, promovendo reflorestamentos de áreas degradadas, e principalmente na fiscalização e planejamento correto para o uso do solo urbano.

Coluna publicada às terças-feiras

### LOTERIAS

#### PRÊMIOS DA SEMANA

- Mega-sena: R\$ 7 milhões
- Lotomania: R\$ 4,4 milhões
- DuplaSena: R\$ 6,2 milhões
- Timemania: R\$ 4,1 milhões

#### LOTOFÁCIL 1935

- 01 - 03 - 05 - 06 - 07
- 08 - 10 - 12 - 15 - 16
- 17 - 18 - 22 - 23 - 24
- 15 acertos - 3: R\$ 853.336,08
- 14 acertos - 486: R\$ 1.620,77
- 13 acertos - 15.620: R\$ 25,00
- 12 acertos - 193.540: R\$ 10,00
- 11 acertos - 1.046.238: R\$ 5,00

#### QUINA 5209

- 04 - 36 - 56 - 71 - 80
- Quina - Não houve acertador
- Quadra - 37: R\$ 10.866,59
- Terno - 3.694: R\$ 163,67
- Duque - 94.607: R\$ 3,51

### TELEFONES

Polícia	190
Bombeiros	193
Samu	192
Defesa Civil	199
Central Prefeitura	1746
Disque Denúncia	2253-1177

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.  
MAIS FÁCIL DE ANUNCIAR.  
MAIS FÁCIL DE VENDER.

CLASSIMAS  
LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000